27 de março de 2018

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Março de 2018

Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico aumentam

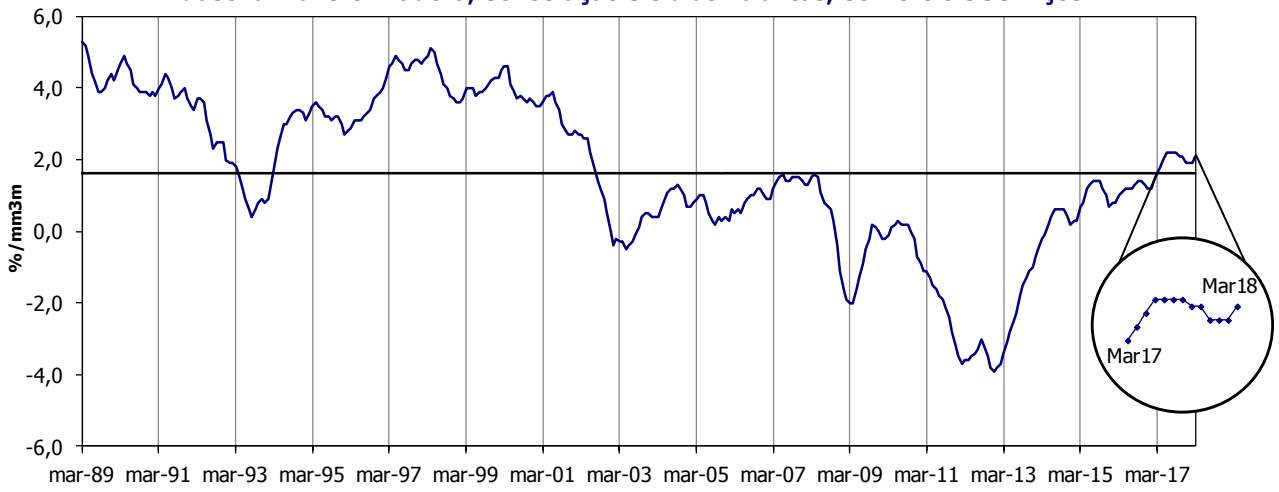
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em março, depois de ter estabilizado no mês anterior.

O indicador de clima económico aumentou em março, após ter estabilizado nos dois meses anteriores. Em março, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores[1] em março refletiu o contributo positivo de todas a componentes, perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da situação económica do país, da poupança e do desemprego, de forma mais expressiva nos dois últimos casos.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos três primeiros meses do ano, interrompendo o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. Em março, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo do saldo das perspetivas de produção e das apreciações sobre a procura global, enquanto as opiniões relativas à evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre janeiro e março, contrariando as reduções observadas nos três meses anteriores. A recuperação do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente nos três últimos meses, verificando-se em março um contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de atividade, opiniões sobre o volume de vendas e sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em fevereiro e março, em resultado, no último mês, do contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e das opiniões sobre a atividade da empresa, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura estabilizaram.

Gráfico 1
Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



[1] Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em março, após ter estabilizado em fevereiro.

No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, destacando-se as perspetivas relativas à evolução da poupança e do desemprego.

Situação económica do país

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país diminuiu no mês de referência, depois de ter aumentado em fevereiro. As expectativas relativas à evolução da situação económica do país recuperaram nos dois últimos meses, após o agravamento verificado entre novembro e janeiro.

Situação financeira do agregado familiar

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu em março, após ter aumentado em fevereiro, mantendo-se próximo dos valores registados no final de 2017. Por sua vez, as perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar recuperaram ligeiramente em março, depois do agravamento verificado nos dois primeiros meses do ano.

Poupança

O sre das opiniões sobre a evolução da poupança aumentou nos três primeiros meses do ano, prolongando o perfil positivo observado desde setembro de 2016 e renovando o valor máximo da série desde abril de 2000. No mesmo sentido, o saldo das expectativas sobre a evolução da poupança aumentou em fevereiro e março, dando continuidade ao movimento ascendente verificado desde julho de 2016 e atingindo o valor máximo da série desde maio de 2002.

Realização de compras importantes

As apreciações sobre a realização de compras importantes agravaram-se no mês de referência, após terem recuperado em fevereiro. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou em março, depois de ter estabilizado no mês precedente.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em março, após ter aumentado nos dois primeiros meses do ano.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou nos últimos seis meses, recuperando do movimento descendente observado entre maio e setembro de 2017 e atingindo o valor máximo da série desde agosto de 2014. O saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu no mês de referência, após ter atingido em fevereiro o valor máximo da série desde outubro de 2013.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

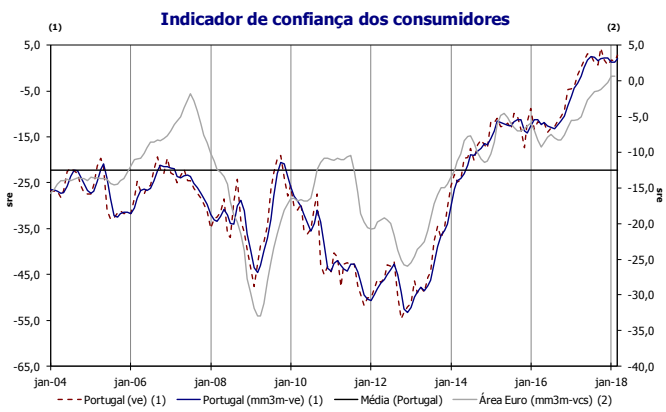


Gráfico 3

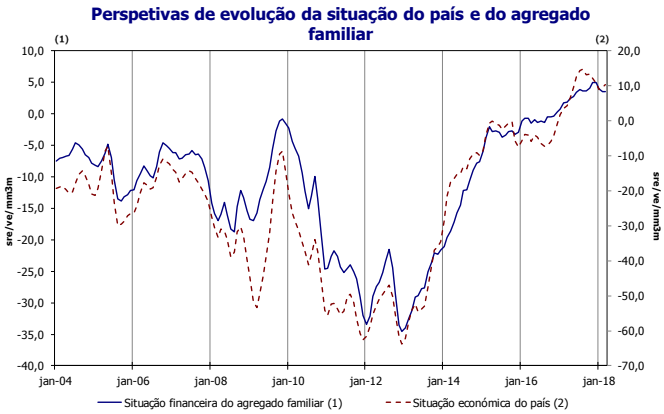


Gráfico 4

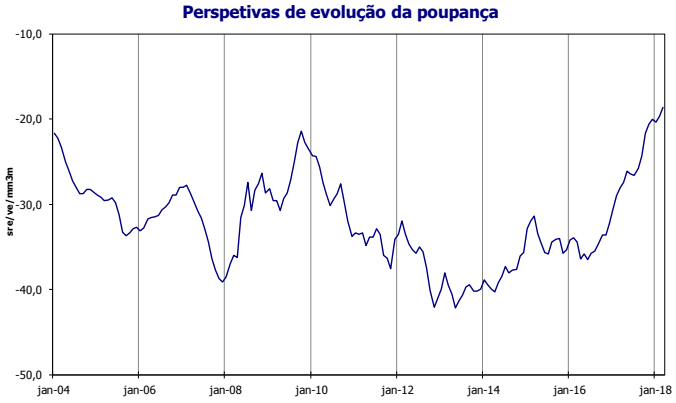


Gráfico 5

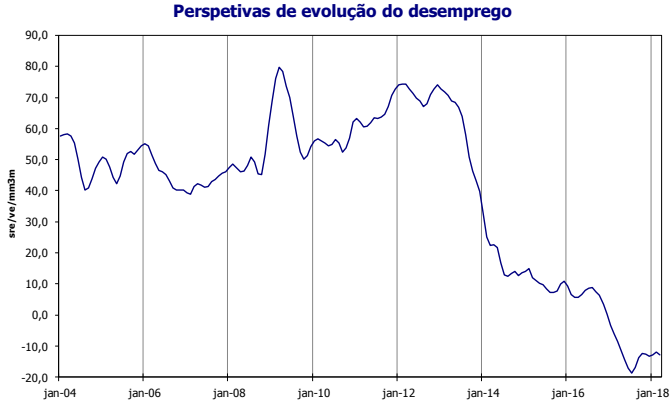


Gráfico 6

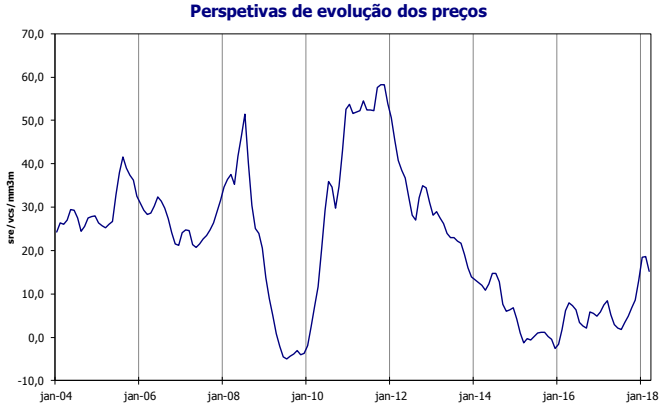
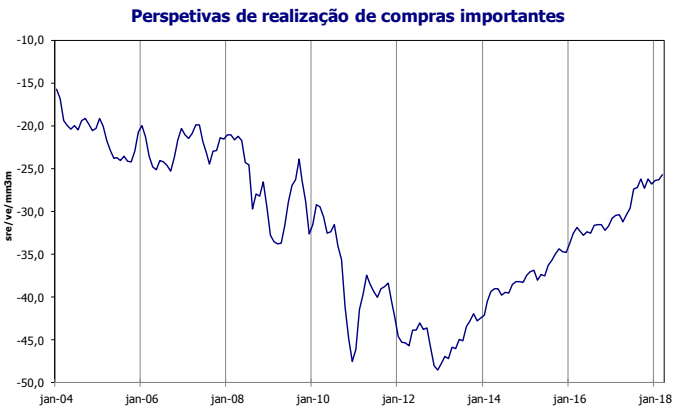


Gráfico 7



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos últimos três meses, interrompendo o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. Em março, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo dos saldos das perspetivas de produção e das apreciações sobre a procura global, tendo as opiniões relativas à evolução dos *stocks* de produtos acabados registado um contributo positivo.

Produção

O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu entre janeiro e março, após ter aumentado nos três meses precedentes. O sre das perspetivas de produção diminuiu entre dezembro e março, interrompendo a recuperação observada desde agosto de 2016.

Procura

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu nos últimos dois meses, após ter aumentado em dezembro e janeiro, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2016. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se em março, contrariando o movimento ascendente observado desde novembro. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu entre janeiro e março, após ter aumentado em dezembro.

Stocks

O saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados diminuiu entre dezembro e março, interrompendo o perfil de aumentos consecutivos verificado desde maio.

Emprego

O sre das perspetivas de emprego aumentou em fevereiro e março, depois de ter diminuído entre novembro e janeiro.

Preços

O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu entre dezembro e março, interrompendo o movimento crescente observado nos três meses precedentes.

Agrupamentos

Em março, o indicador de confiança diminuiu em todos os agrupamentos da Indústria Transformadora, Bens de Investimento, Bens de Consumo e Bens Intermédios.

Os saldos das apreciações sobre a procura (global, interna e externa), das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados e das expetativas de preços de venda aumentaram apenas no agrupamento de Bens Intermédios, tendo diminuído nos restantes. As opiniões e perspetivas de produção agravaram-se em todos os agrupamentos, enquanto o sre das expetativas de emprego estabilizou no agrupamento de Bens de Investimento e aumentou nos restantes.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

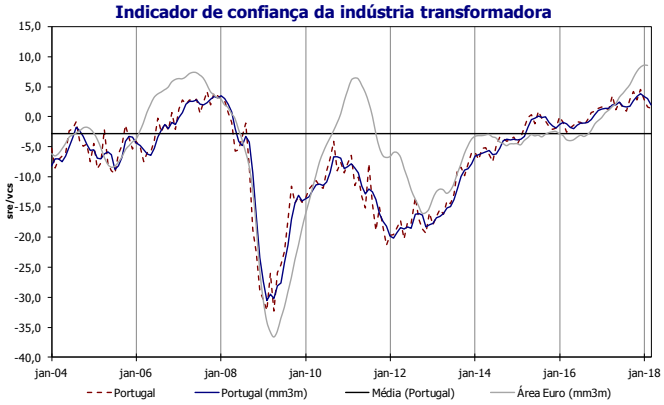


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os *stocks* de produtos acabados

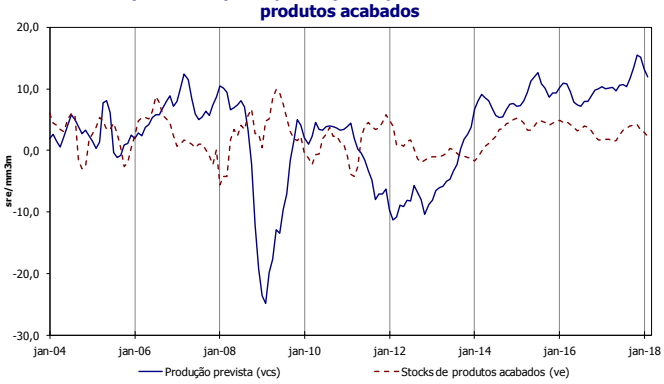


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

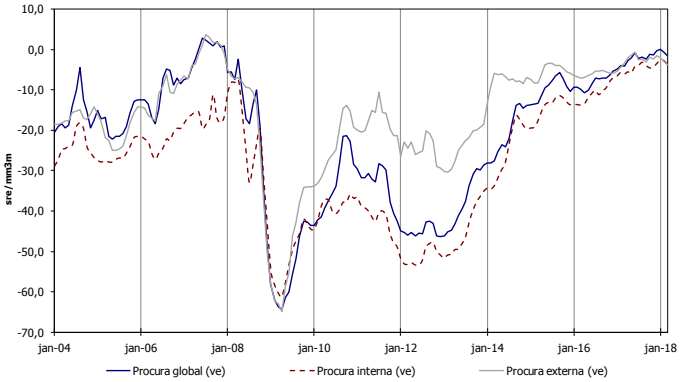


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

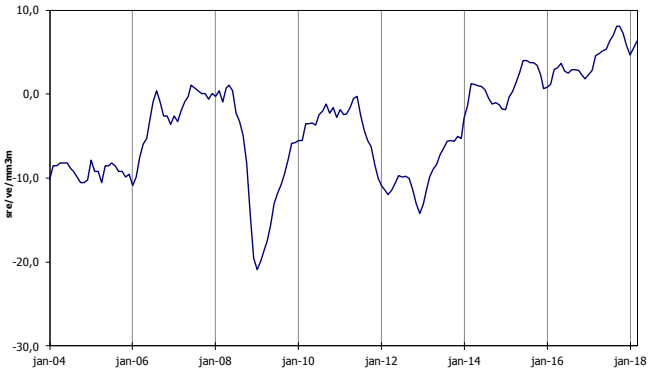


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

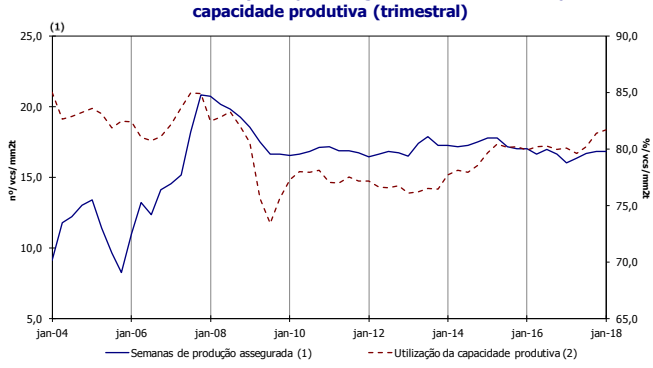
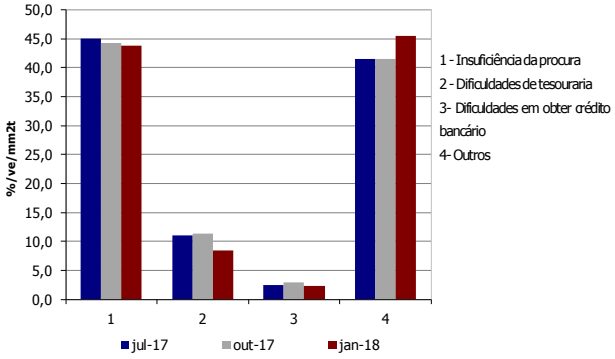


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre janeiro e março, prolongando o perfil ascendente observado desde dezembro de 2012, e atingindo o valor máximo desde maio de 2002. O comportamento do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas.

Atividade da empresa

As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se em março pelo quarto mês consecutivo, interrompendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou nos últimos três meses, prolongando a tendência crescente observada desde o início de 2013 e atingindo o máximo desde maio de 2002.

Emprego

O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego aumentou entre janeiro e março, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde maio de 2002.

Preços

As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram em março pelo oitavo mês consecutivo, prolongando a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2013 e atingindo o máximo desde março de 2002.

Fatores limitativos

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos três meses, de forma ténue em março. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido observando-se, porém, uma diminuição significativa da percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante, à semelhança do verificado no mês anterior.

Divisões

Em março, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção".

No último mês, observou-se um acréscimo na maioria das variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", enquanto na divisão de "Atividades Especializadas de Construção" se verificou um decréscimo num maior número de variáveis.

Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa aumentaram na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e diminuíram nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção". Os saldos de opiniões sobre a carteira de encomendas e as perspetivas de emprego aumentaram em todas as divisões. As expectativas de evolução dos preços de venda recuperaram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil" e agravaram-se na divisão de "Atividades Especializadas de Construção".

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

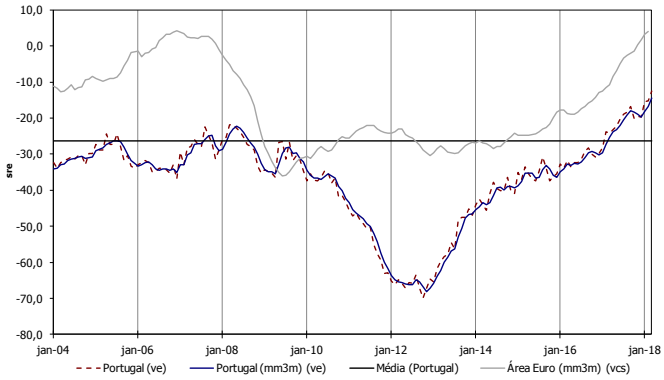


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego

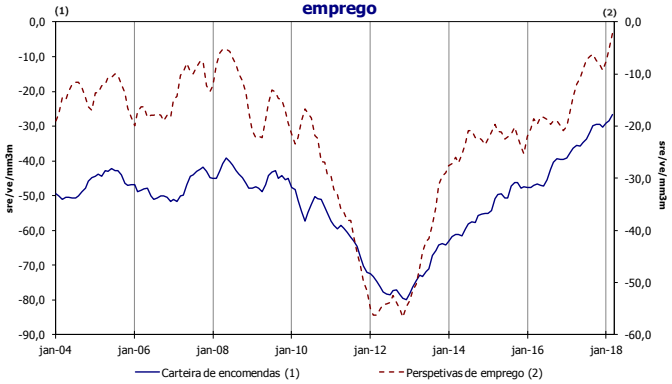


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

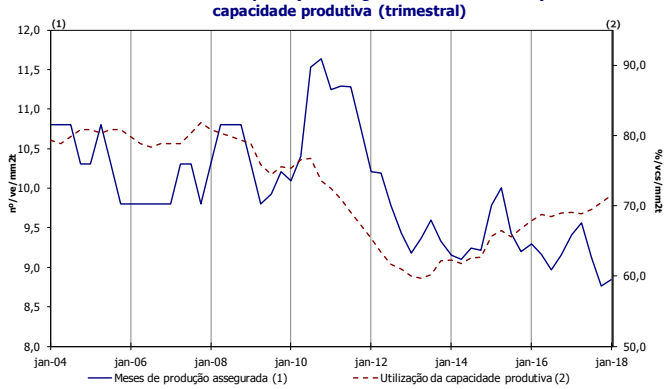
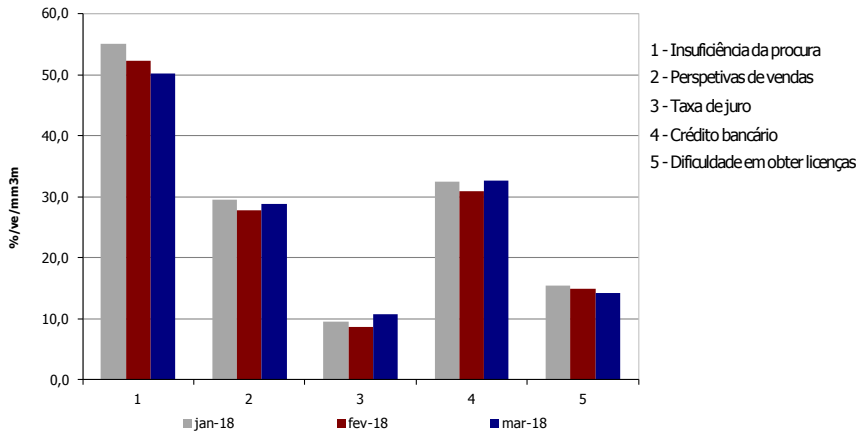


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em março, pelo terceiro mês consecutivo. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de atividade, opiniões sobre o volume de vendas e sobre o volume de *stocks*.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade diminuiu em março, suspendendo o perfil ascendente iniciado em julho.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em março, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em novembro.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se em março, retomando a trajetória descendente iniciada em novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de *stocks* aumentou ligeiramente no mês de referência, após a diminuição verificada em fevereiro.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em março, interrompendo a trajetória descendente iniciada em agosto.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução de preços de venda diminuiu ligeiramente em março, tendo as perspetivas de evolução futura de preços recuperado de forma ténue no mês de referência.
Subsetores	Em março, o indicador de confiança diminuiu no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se uma diminuição na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e um aumento no Comércio por Grosso. O saldo das perspetivas de emprego aumentou em ambos os subsectores, enquanto os saldos das perspetivas de atividade, de encomendas a fornecedores e de preços de venda agravaram-se. As apreciações sobre o volume de vendas e sobre o volume de *stocks*, bem como as perspetivas de preços de venda futura recuperaram no Comércio por Grosso e agravaram-se no Comércio a Retalho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

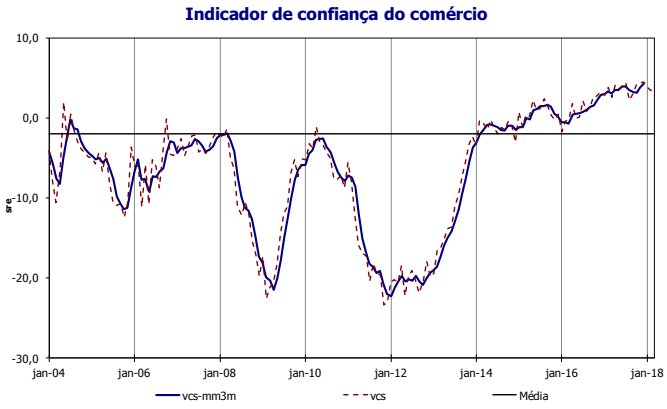


Gráfico 20

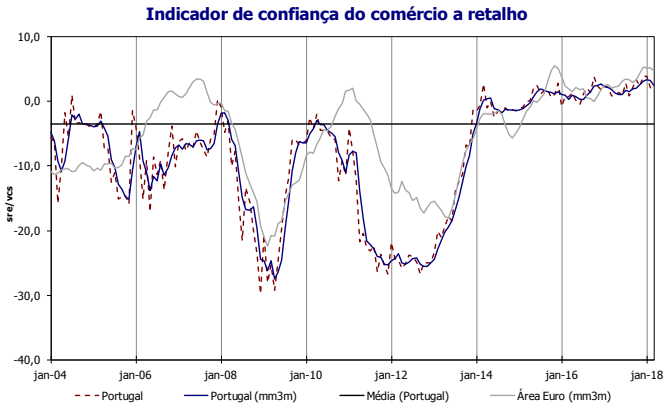


Gráfico 21

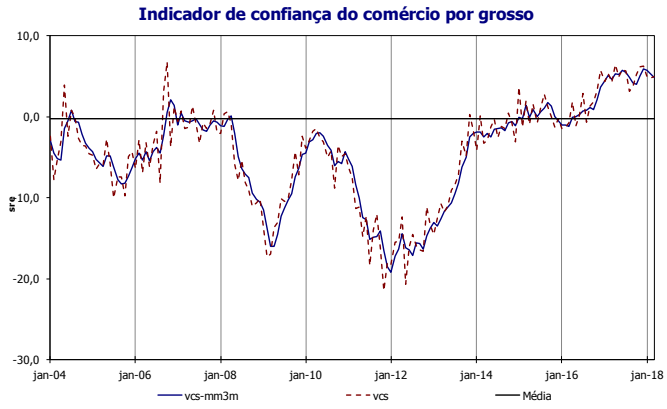


Gráfico 22

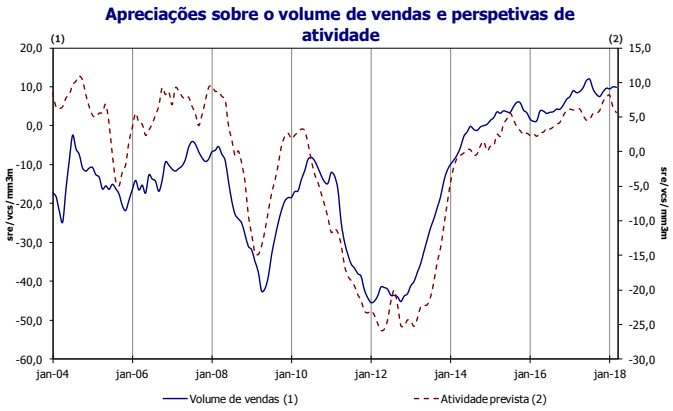


Gráfico 23

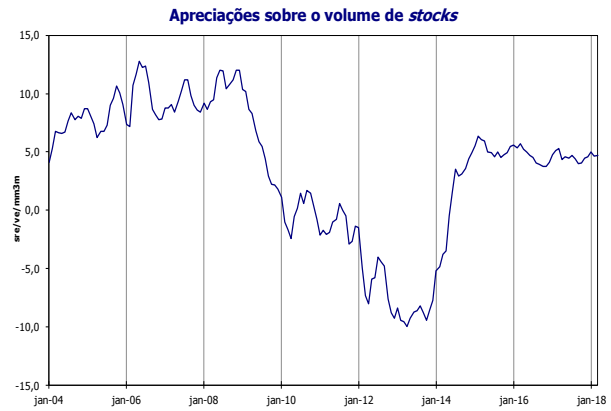
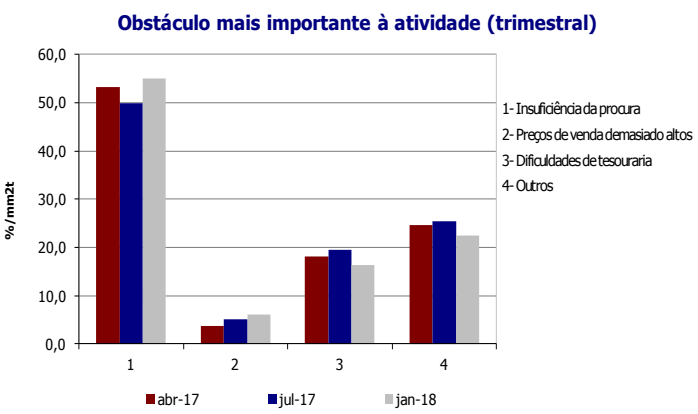


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em fevereiro e março, após ter recuperado no mês de janeiro. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e das opiniões sobre a atividade, mais significativo no primeiro caso, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura estabilizado.

Atividade da empresa

O sre das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu tenuemente no último mês, após ter estabilizado em fevereiro.

Volume de vendas

As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram entre janeiro e março, mais expressivamente em fevereiro, após se terem agravado em dezembro.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu em fevereiro e março, suspendendo a trajetória positiva registada entre novembro e janeiro. As perspetivas sobre a evolução da procura estabilizaram em março, após o agravamento observado nos três meses precedentes, contrariando o movimento ascendente observado desde o final de 2016.

Emprego

O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu no mês de referência, após ter aumentado expressivamente entre outubro e fevereiro. O sre das perspetivas sobre a evolução futura do emprego diminuiu nos últimos três meses, mais intensamente em março, suspendendo o movimento ascendente registado desde o junho de 2016.

Preços

Por sua vez, as perspetivas de evolução dos preços recuperaram em março, após se terem agravado entre dezembro e fevereiro.

Secções

Em março, o indicador de confiança diminuiu em quatro das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores decréscimos nas secções de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Transportes e armazenagem". Por sua vez, este indicador registou os aumentos mais expressivos nas secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Atividades imobiliárias".

No mês de referência, as secções de "Transportes e armazenagem", de "Alojamento restauração e similares", de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Outras atividades de serviços" apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos. Em sentido contrário, destacou-se a secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" por registar um aumento em todas as variáveis, enquanto as secções de "Atividades imobiliárias" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" apresentaram um maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 27 de abril de 2018.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

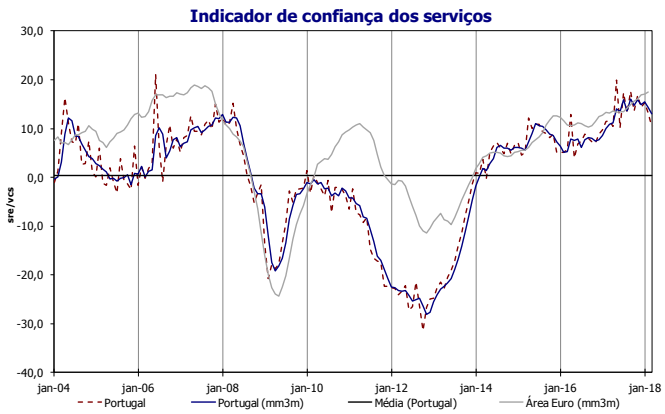


Gráfico 26

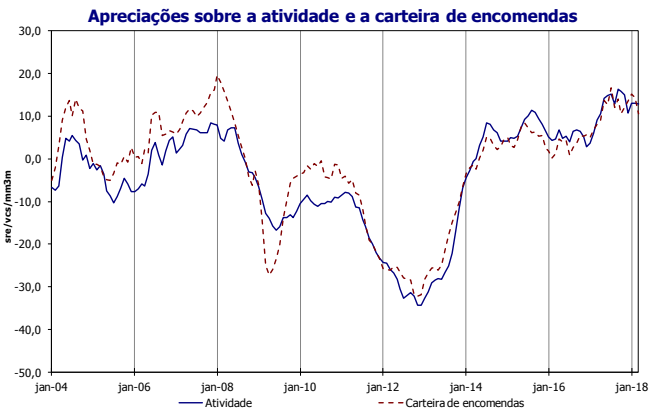


Gráfico 27

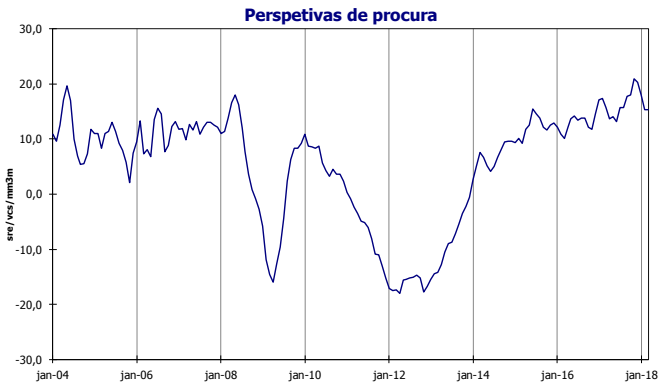


Gráfico 28

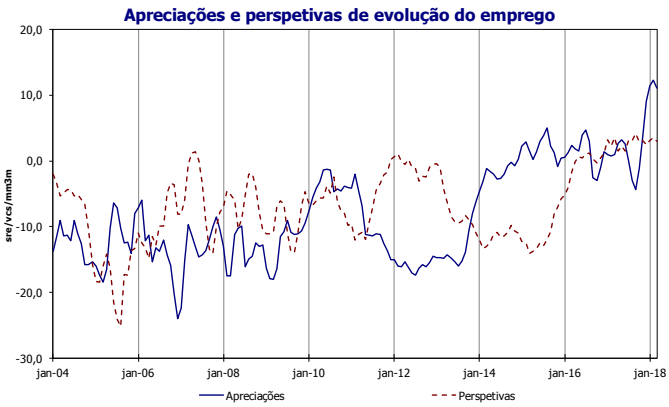
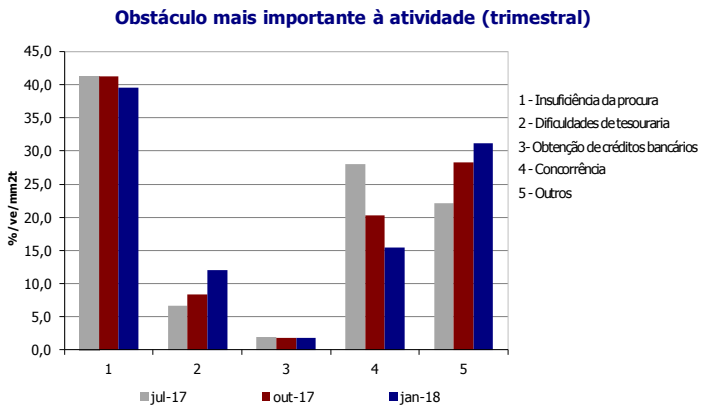


Gráfico 29



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

		Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017										2018		
					Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
1	**Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4**	**sre**	**nov-97**	**-23,0**	**-53,3**	**dez-12**	**2,5**	**jul-17**	**-3,4**	**-1,8**	**0,1**	**1,7**	**2,5**	**2,3**	**1,5**	**2,1**	**2,3**	**2,3**	**1,3**	**1,3**	**2,0**
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-8,1	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	1,8	2,4	2,7	3,4	3,8	3,6	3,6	4,0	5,0	5,0	3,9	3,5	3,6
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-20,5	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	4,2	6,4	9,4	12,6	14,3	14,6	13,1	13,4	12,1	10,8	9,0	9,6	10,3
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	36,5	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	-8,5	-11,5	-14,5	-17,2	-18,6	-16,9	-13,7	-12,5	-12,5	-13,3	-12,8	-11,8	-12,8
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,0	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-28,0	-27,4	-26,1	-26,4	-26,6	-25,8	-24,3	-21,7	-20,6	-20,0	-20,4	-19,7	-18,6
6	**Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3**	**sre/vcs**	**mar-87**	**-2,8**	**-30,5**	**fev-09**	**18,1**	**mai-87**	**1,4**	**2,0**	**2,0**	**2,4**	**1,7**	**1,6**	**1,8**	**2,7**	**3,3**	**3,9**	**3,4**	**3,0**	**2,0**
7	Procura global atual	sre	mar-87	-14,3	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-4,2	-2,7	-2,1	-0,9	-2,3	-1,9	-2,4	-1,2	-1,3	-0,3	0,0	-0,7	-1,5
8	Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,3	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	10,1	10,2	9,7	10,6	10,7	10,4	11,8	13,4	15,5	15,2	13,2	12,0	9,6
9	Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	1,8	1,4	1,6	2,5	3,3	3,6	4,0	4,1	4,2	3,3	3,0	2,2	2,1
10	**Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2**	**sre**	**jun-97**	**-27,1**	**-68,1**	**nov-12**	**18,9**	**set-97**	**-25,4**	**-23,7**	**-23,2**	**-22,0**	**-20,5**	**-19,2**	**-18,0**	**-18,4**	**-18,9**	**-19,8**	**-18,2**	**-16,8**	**-14,5**
11	Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-40,2	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-36,4	-35,5	-35,7	-34,8	-33,7	-31,8	-29,9	-29,5	-29,5	-30,3	-29,0	-28,4	-26,8
12	Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-14,0	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-14,4	-12,0	-10,8	-9,1	-7,3	-6,6	-6,2	-7,4	-8,2	-9,3	-7,5	-5,3	-2,2
13	**Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3**	**sre/vcs**	**mar-89**	**-2,0**	**-22,3**	**jan-12**	**11,0**	**jun-98**	**3,1**	**3,6**	**3,5**	**3,9**	**4,0**	**3,5**	**3,2**	**3,2**	**3,8**	**4,3**	**4,2**	**4,0**	**3,6**
14	**-Comércio por grosso**	sre/vcs	**mar-89**	**-0,3**	**-19,2**	**jan-12**	**12,6**	**jun-98**	**4,6**	**5,3**	**5,2**	**5,7**	**5,5**	**4,8**	**4,2**	**4,0**	**5,0**	**5,9**	**5,8**	**5,3**	**4,9**
15	**-Comércio a retalho**	sre/vcs	**mar-89**	**-3,5**	**-27,5**	**abr-09**	**10,9**	**ago-98**	**1,8**	**1,3**	**1,1**	**1,1**	**1,7**	**1,5**	**1,9**	**2,1**	**2,6**	**3,2**	**3,3**	**3,3**	**2,5**
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,5	-45,4	jan-12	14,8	jun-98	8,6	8,9	9,9	11,7	12,0	9,5	8,1	7,6	8,8	9,7	9,5	10,1	9,9
17	- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-5,2	-41,2	jan-12	16,7	abr-89	11,6	12,2	13,4	15,5	15,2	11,5	9,2	8,5	10,7	12,1	12,0	12,5	13,2
18	- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,7	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	6,6	5,1	5,3	5,9	6,9	5,8	6,3	6,2	6,8	7,3	8,2	8,8	7,8
19	Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,2	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	6,1	6,2	5,2	4,5	4,7	5,5	5,5	6,0	7,2	7,9	8,1	6,4	5,7
20	- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,1	-20,7	out-12	38,0	dez-89	7,2	6,9	5,8	4,8	5,2	6,3	6,6	6,9	8,6	9,5	9,8	7,2	6,0
21	- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,8	-32,4	abr-12	38,5	set-94	4,5	4,5	3,6	3,3	3,7	4,4	4,2	5,0	5,9	7,4	7,3	6,5	4,7
22	Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,7	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	5,3	4,4	4,6	4,5	4,7	4,4	4,0	4,1	4,5	4,6	5,0	4,6	4,7
23	- Comércio por grosso	sre	mar-89	7,7	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	5,0	3,2	3,7	3,3	4,1	3,4	3,3	3,3	4,1	4,0	4,5	3,8	4,5
24	- Comércio a retalho	sre	mar-89	11,7	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	5,6	5,7	5,7	5,9	5,5	5,6	4,8	4,9	4,9	5,2	5,6	5,6	4,9
25	**Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3**	**sre/vcs**	**jun-01**	**0,5**	**-28,1**	**nov-12**	**24,7**	**jun-01**	**10,9**	**11,2**	**14,0**	**13,5**	**15,9**	**13,6**	**16,0**	**14,8**	**16,0**	**14,9**	**15,4**	**14,3**	**13,0**
26	Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-2,7	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	9,0	10,6	14,2	14,8	15,1	12,9	16,4	15,8	15,0	10,8	13,0	13,0	12,9
27	Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	5,8	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	15,7	13,7	14,1	13,1	15,7	15,7	17,8	18,0	20,9	20,3	18,0	15,4	15,4
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-1,8	-32,3	nov-12	24,4	jun-01	8,1	9,1	13,7	12,7	16,7	12,1	14,0	10,6	12,0	13,6	15,3	14,4	10,6
29	**Indicador de clima económico ******	**%/mm3m**	**mar-89**	**1,6**	**-3,9**	**dez-12**	**5,3**	**mar-89**	**1,6**	**1,8**	**2,0**	**2,2**	**2,2**	**2,2**	**2,2**	**2,1**	**2,1**	**1,9**	**1,9**	**1,9**	**2,1**

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

		Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017										2018		
					Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
1	**Indicador de confiança dos consumidores** (2+3-4+5)/4	**sre**	**set-97**	**-22,8**	**-54,7**	**out-12**	**4,4**	**out-17**	**-1,5**	**0,2**	**1,7**	**3,1**	**2,8**	**1,1**	**0,7**	**4,4**	**1,7**	**0,7**	**1,7**	**1,6**	**2,8**
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-8,0	-35,6	out-12	8,6	fev-99	2,3	3,0	2,8	4,3	4,3	2,1	4,4	5,7	4,9	4,3	2,6	3,4	4,6
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-20,2	-64,4	out-12	16,6	jun-17	7,1	9,4	11,8	16,6	14,6	12,7	12,0	15,5	8,7	8,1	10,0	10,6	10,2
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	36,2	-20,0	set-15	85,5	fev-09	-12,0	-13,6	-18,0	-20,0	-17,8	-13,1	-10,3	-14,1	-13,3	-12,5	-12,6	-10,5	-15,4
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-26,8	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-27,4	-25,0	-25,9	-28,3	-25,4	-23,5	-23,9	-17,5	-20,3	-22,2	-18,6	-18,2	-18,9
6	**Indicador de confiança da indústria transformadora** (7+8-9)/3	**sre/vcs**	**jan-87**	**-2,8**	**-32,3**	**abr-09**	**19,0**	**mar-87**	**1,3**	**3,5**	**1,2**	**2,4**	**1,5**	**0,9**	**3,0**	**4,3**	**2,8**	**4,5**	**3,0**	**1,6**	**1,4**
7	Procura global atual	sre	jan-87	-14,2	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-4,4	0,6	-2,4	-0,9	-3,6	-1,2	-2,4	-0,1	-1,3	0,6	0,8	-3,4	-2,0
8	Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	9,0	11,1	8,9	11,6	11,6	7,9	15,8	16,6	14,0	14,9	10,8	10,3	7,7
9	Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	0,9	1,1	2,9	3,4	3,5	3,9	4,6	3,7	4,3	1,9	2,8	2,1	1,4
10	**Indicador de confiança da construção e obras públicas** (11+12)/2	**sre**	**abr-97**	**-26,9**	**-69,9**	**out-12**	**20,2**	**set-97**	**-24,2**	**-23,3**	**-22,3**	**-20,3**	**-18,9**	**-18,3**	**-16,9**	**-20,1**	**-19,6**	**-19,7**	**-15,5**	**-15,3**	**-12,5**
11	Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-40,0	-82,2	out-12	18,6	set-97	-36,5	-35,4	-35,1	-33,9	-32,1	-29,3	-28,2	-30,9	-29,3	-30,7	-27,0	-27,6	-25,7
12	Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-13,8	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-11,8	-11,1	-9,5	-6,7	-5,8	-7,3	-5,5	-9,4	-9,8	-8,6	-4,1	-3,1	0,7
13	**Indicador de confiança do comércio** (16+19-22)/3	**sre/vcs**	**jan-89**	**-2,0**	**-23,4**	**nov-11**	**11,9**	**jun-98**	**2,6**	**4,2**	**3,7**	**3,9**	**4,4**	**2,3**	**3,0**	**4,2**	**4,3**	**4,5**	**3,9**	**3,5**	**3,5**
14	**-Comércio por grosso**	**sre/vcs**	**jan-89**	**-0,2**	**-21,5**	**nov-11**	**14,0**	**abr-98**	**4,2**	**6,4**	**4,9**	**5,8**	**5,6**	**3,1**	**3,8**	**5,2**	**6,2**	**6,2**	**4,9**	**4,8**	**4,9**
15	**-Comércio a retalho**	**sre/vcs**	**jan-89**	**-3,5**	**-29,7**	**dez-08**	**12,3**	**jul-98**	**0,9**	**0,9**	**1,4**	**1,0**	**2,8**	**0,8**	**2,2**	**3,3**	**2,3**	**3,8**	**3,8**	**2,1**	**1,6**
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-6,4	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	6,9	9,8	13,0	12,4	10,5	5,5	8,4	8,9	9,1	11,2	8,4	10,6	10,8
17	- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-5,1	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	10,0	13,4	16,8	16,3	12,6	5,7	9,3	10,5	12,2	13,6	10,1	13,9	15,5
18	- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,6	-58,4	abr-09	20,2	abr-99	4,2	4,5	7,2	6,0	7,6	3,8	7,5	7,2	5,7	9,1	10,0	7,5	5,8
19	Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,3	-28,5	set-12	40,9	out-89	6,6	5,8	3,3	4,5	6,2	5,7	4,6	7,5	9,5	6,6	8,3	4,4	4,2
20	- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,1	-26,2	out-12	50,4	out-89	7,6	6,0	3,8	4,7	7,1	7,3	5,3	8,1	12,3	8,1	9,0	4,3	4,6
21	- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,8	-34,2	set-12	41,2	jul-94	5,0	4,1	1,6	4,1	5,2	3,8	3,7	7,6	6,5	8,1	7,4	4,0	2,6
22	Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,7	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	5,6	2,9	5,3	5,3	3,6	4,4	4,0	3,9	5,6	4,3	5,1	4,5	4,6
23	- Comércio por grosso	sre	jan-89	7,7	-13,9	out-12	29,6	jul-90	4,9	0,3	5,7	3,7	2,8	3,7	3,4	3,0	6,0	3,1	4,4	3,9	5,3
24	- Comércio a retalho	sre	jan-89	11,7	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	6,4	5,8	4,8	7,1	4,5	5,2	4,7	4,9	5,2	5,6	5,9	5,1	3,7
25	**Indicador de confiança dos serviços** (26+27+28)/3	**sre/vcs**	**abr-01**	**0,6**	**-31,3**	**out-12**	**26,7**	**jun-01**	**11,6**	**10,4**	**20,0**	**10,2**	**17,4**	**13,1**	**17,6**	**13,6**	**16,7**	**14,3**	**15,3**	**13,2**	**10,4**
26	Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-2,4	-36,8	out-12	33,0	jun-01	9,2	12,2	21,3	10,9	13,2	14,6	21,3	11,5	12,3	8,6	18,1	12,4	8,4
27	Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	5,9	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	15,1	11,6	15,6	12,2	19,3	15,7	18,3	20,0	24,3	16,5	13,4	16,3	16,4
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-1,6	-38,8	out-12	27,8	abr-01	10,4	7,5	23,1	7,4	19,7	9,1	13,2	9,4	13,6	17,7	14,5	11,0	6,5

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra+[2], disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.
Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, sre = %resp.(+) - %resp.(-). No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, sre = [(%resp.(++)*1.0 + %resp.(+)*0.5) - (%resp.(-)*0.5 + %resp.(--)*1.0)]. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO
Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

[2] O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
  - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.

  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra[1]	Taxa de representatividade[3]	
		2017[2]	Março 2018
Indústria Transformadora	1129	97,4%	98,5%
Construção e Obras Públicas	722	96,3%	95,9%
Comércio	1367	97,7%	98,1%
Serviços	1455	97,8%	98,2%

[1] Em dezembro de 2017

[2] Média anual.

[3] Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Março 2018
	70,2%	72,8%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt